



BOLETIM INFORMATIVO DO SINTICOMEX

CONSTRUÇÃO

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção,
do Mobiliário e da Extração de Mármore, Calcário e Pedreiras
de Pedro Leopoldo, Matozinhos, Prudente de Moraes,
Capim Branco e Confins.

Mala Direta
Básica

CNPJ 21145586/0001-92 / 2021 SE/MG
SINTICOMEX



BOLETIM CONSTRUÇÃO Nº 392 - JULHO / 21

LAFARGE HOLCIM

Trabalhadores sofrem com sobrecarga de trabalho

Os trabalhadores da Lafarge Holcim estão reclamando em geral do excesso de trabalho. E isso tende a se agravar com a redução do número de terceiros na área de manutenção. Alguns funcionários estão sem folga semanal no sábado ou domingo. A empresa, a seu bel prazer, faz alterações no horário durante a semana sem que o trabalhador possa se programar.

Isso tudo, além de desgastante, aumenta em muito o risco de acidentes, uma vez que quanto mais cansado o funcionário estiver, mais os reflexos diminuem, colocando todos em risco. E o pior é que eles nem estão recebendo horas extras corretamente, tudo vai para o banco de horas.

Há ainda uma notícia rondando de que se pretende criar o turno de 16 às 02:48 horas, mas isso só pode ser feito em acordo feito com o sindicato.

A Lafarge Holcim precisa se adequar e respeitar o trabalhador.

Fora do Acordo Coletivo

Os empregados da manutenção elétrica/mecânica estão reclamando que a empresa não aplicou os reajustes salariais do Acordo Coletivo 2020/21 para os mesmos, uma vez que os mesmos tiveram um aumento específico para a categoria no final do ano passado. Os funcionários da produção (manutenção e moagem) estão com grandes diferenças na mesma categoria I, II e III.

SINTICOMEX promove “lives” semanais em seu canal no YouTube

Trabalhadores sofrem com sobrecarga de trabalho

Vem crescendo o canal do SINTICOMEX no Youtube. Todas as quartas-feiras, às 19 horas, o advogado do sindicato, Dr. Mauro Lafetá, comanda uma live abordando assuntos de interesse dos trabalhadores e da comunidade em geral. A cada semana, um especialista é entrevistado e aborda de forma sucinta, e com uma linguagem bem popular, temas que estão em voga no momento.

Para acessar é fácil, basta digitar SINTICOMEX na busca do Youtube e você será direcionado para a página, mas você também pode se inscrever no canal clicando no sininho no canto superior que você será avisado sempre que tivermos novo conteúdo.

E se você perdeu todas as entrevistas feitas até agora, não tem problema. Todas elas estão disponíveis no canal para você assistir quando quiser. Participe! Esta é mais uma ferramenta que o SINTICOMEX disponibiliza para os trabalhadores e a comunidade se informar e ficar por dentro de tudo o que está acontecendo de mais interessante.

PROCESSOS PREVIDENCIÁRIOS

A equipe do Dr. Arlindo, advogado previdenciário, vai estar no SINTICOMEX no próximo dia 22 de julho, de 9 às 16 horas, atendendo àqueles trabalhadores que entraram na Justiça pedindo a revisão da aposentadoria especial. Não deixe de comparecer, pois provavelmente será a última vinda do mesmo a Pedro Leopoldo este ano.

É importante salientar que todos devem usar máscara e haverá álcool em gel para higienização das mãos.

Escala sem votação

Desde o início da pandemia, a DVG adotou a escala de trabalho 6 x 1 para o setor de tubo e telhas de PVC. Anteriormente, era adotada a escala 6 x 2. A ideia inicial era que a nova tabela fosse provisória, sem consulta aos trabalhadores por causa da pandemia, mas depois seria votada para ser adotada em definitivo, porém isso não foi feito até agora.

Lembramos que, uma escala de trabalho, para ser trocada, precisa de votação dos trabalhadores com supervisão do sindicato e não pode ser alterada por simples vontade da empresa. Estamos de olho e cobrando uma posição da DVG.

DVG

DVG vai pagar ação trabalhista

Durante muitos anos, a então PRECON INDUSTRIAL (atual DVG) não pagou aos trabalhadores a extensão do adicional noturno, prevista em lei e na Justiça, referente as horas trabalhadas de quem iniciava a jornada depois das 22:00h e só termina depois das 05:00h. Após reivindicar este direito, a empresa passou a pagar, mas não acatou o pedido do sindicato para pagar o retroativo. Com isso, o SINTICOMEX ajuizou ação na Justiça do Trabalho para que a empresa pagasse o retroativo. O processo chegou ao fim e 89 trabalhadores, que laboraram em jornada, a partir das 23:00h e que saíam depois das 05:00h, no período de maio de 2011 a maio de 2016, receberão os créditos que lhe são de direito. Os nomes e valores já estão no SINTICOMEX. A empresa está querendo parcelar os créditos trabalhistas, mas o sindicato não concorda com a pretensão empresarial. Assim que tudo estiver definido, convocaremos os trabalhadores para receberem seus créditos.

Perseguição

Alguns funcionários tomaram a frente e, durante uma reunião de DDS, reclamaram com seus encarregados sobre os baixos salários e o excesso de serviço. Estes encarregados levaram a demanda à direção da empresa. Já há uma conversa de bastidores que o dono da empresa disse que daria um reajuste de 20% ainda este mês. Até aí, tudo bem. Porém, a grande surpresa é que o empregado que mais reclamou no dia da reunião, quando foi feita a reclamação de baixos salários, foi demitido pela DVG. O sindicato e os demais trabalhadores acham que esta

demissão foi uma retaliação diante da queixa do funcionário. Companheiros, sugerimos que não se exponham desta maneira. Conversem com os diretores do SINTICOMEX sobre qualquer queixa ou mandem suas reclamações e demandas através do DISQUE DENÚNCIA do sindicato (31) 98684-1309. Sua identidade será mantida em sigilo e o sindicato vai reclamar diretamente com a empresa em nome de todos. Por outro lado, a DVG precisa ouvir de forma democrática as queixas dos seus funcionários sem persegui-los.

CRH Processo de transição

Os trabalhadores da CRH de Matozinhos, Santa Luzia, Cantagalo e Arcos estão passando por um processo de transição para mudança do grupo. Em breve, a empresa será comandada pela Companhia Campeão Alvorada – CCA.

O que o sindicato e os funcionários das fábricas esperam é que os novos donos mantenham o compromisso de valorização dos seus trabalhadores e tenham diálogo aberto com os seus representantes. Vamos aguardar e cobrar.

ACORDOS COLETIVOS

Questionários estão sendo distribuídos

Já começaram a serem distribuídos os questionários visando entender quais são as reivindicações dos trabalhadores de cada empresa para as negociações dos Acordos Coletivos com data base em outubro. É preciso que todos sejam muito sinceros e realistas em suas reivindicações para que possamos entregar uma pauta enxuta, mas que contemple os itens mais importantes para os trabalhadores.

E este ano, contamos com uma novidade: você pode mandar sua sugestão por whatsapp. Basta enviar sua mensagem para o número (31) 98684-1309 e pode ficar tranquilo que não iremos te identificar.

O objetivo de disponibilizarmos bem cedo os questionários é que as negociações sejam antecipadas para que não haja muito atraso no fechamento dos acordos.

Reforma Trabalhista completa quatro anos com prejuízos para trabalhadores

A Reforma Trabalhista completou quatro anos sem cumprir o que prometeu: gerar mais empregos e modernizar positivamente as relações de trabalho. Na verdade, os sindicatos já previam isso diante de todos os absurdos que a nova lei trouxe.

Um dos principais pontos defendidos por quem fez a lei é que ela geraria mais postos de trabalho, o que não ocorreu. Temos hoje 14, 5 milhões de desempregados no país, um recorde nacional.

Outra questão negativa foi a precarização das relações de trabalho. Temos hoje o contrato intermitente que algumas empresas estão usando e abusando como se fosse um tipo definitivo de contrato de trabalho, o que não é. Ele só deve ser usado em ocasiões especiais.

O argumento de que as negociações coletivas ganhariam mais força também caiu por terra. Com os sindicatos fragilizados, uma vez que perderam sua principal fonte de arrecadação, muitos se viram impotentes para negociar. E as novas regras da Reforma dificultaram ainda mais o processo de negociação entre sindicatos e empresas. Hoje em dia, é muito mais difícil fechar um

Fechados acordos com prestadoras de serviços

Nos últimos meses, o SINTICOMEX assinou acordos coletivos próprios com várias empresas prestadoras de serviços, tais como: Suprema, Sotractor, LM Elétrica e MM Andrade. Com isso, o sindicato reforça seu compromisso em defender os trabalhadores não só das grandes empresas, mas aqueles que são funcionários de terceiros e que, muitas vezes, prestam serviços nas empresas maiores da nossa categoria.

Se você quiser conferir a íntegra dos acordos, pode ir até a página do SINTICOMEX na Internet: www.sinticomex.org.br que está tudo lá.

acordo coletivo com vantagens para o trabalhador do que era antes das mudanças.

Outro prejuízo para o trabalhador foi o fim da obrigatoriedade da realização de homologações de rescisões no sindicato. Com isso, o empregado fica sem saber se tudo o que está sendo pago no seu acerto está correto. O SINTICOMEX ainda mantém esta obrigação para as principais empresas da região através dos Acordos Coletivos.

Por fim, os processos trabalhistas também tiveram uma queda substancial. Com a Reforma, o trabalhador que perder a ação tem que pagar as custas processuais. Com isso, muitos se sentiram acuados para ingressar na Justiça contra o patrão.

Vemos, então, que os pontos negativos da Reforma Trabalhista são inúmeros e eles vêm se agravando no atual governo que pouco se importa com a classe trabalhadora. Temos todos que ficar atentos para que novos prejuízos não venham piorar, ainda mais, a situação para os trabalhadores.



BOLETIM INFORMATIVO DO SINTICOMEX

CONSTRUÇÃO

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e da Extração de Mármore, Calcário e Pedreiras de Pedro Leopoldo, Matozinhos, Prudente de Moraes, Capim Branco e Confins.

JORNALISTA RESPONSÁVEL HÉLIO GUIMARÃES - REG. PROF. MG 05595 JP

SEDE PRÓPRIA

Rua São Sebastião, 147 - Centro - Pedro Leopoldo - MG - Cep 33600-000
Tel (31) 3662-1050 / Fax (31) 3661-3562

www.sinticomex.org.br - e-mail: sinticomex@sinticomex.org.br